

**Parâmetros térmicos da germinação de sementes de *Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke**

Daibes L. F.<sup>1</sup>, **Frigeri R. B. C.**<sup>2</sup>, Amoêdo S. C.<sup>3</sup>, Monteiro E. F.<sup>3</sup>, Cardoso V. J. M.<sup>1</sup>, Vargas, L. A.<sup>2</sup>, Valio I. F.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro, SP, Brasil (luidaiibes@hotmail.com) <sup>2</sup>Universidade Federal de Rondônia (Unir), Porto Velho, RO, Brasil <sup>3</sup>Centro de Estudos Rioterra, Porto Velho, RO, Brasil <sup>4</sup>Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

O comportamento germinativo é influenciado pela exposição a diferentes regimes térmicos, que representam fator importante para explicar aspectos ecofisiológicos de uma espécie e também sua distribuição. *Schizolobium amazonicum* (bandarra) é uma leguminosa arbórea de importância ecológica e econômica na Amazônia. Aqui se estimaram parâmetros térmicos da germinação em *S. amazonicum* com base no modelo de graus-dia. As sementes foram coletadas na Floresta Nacional (Flona) do Jamari, em Itapuã do Oeste, RO. Após beneficiamento e 24 horas de embebição em água, a 26 °C, as sementes foram distribuídas em 13 diferentes tratamentos isotérmicos de 10 a 40°C, cada qual com 5 repetições de 20 sementes. Os testes foram conduzidos sobre papel de filtro umedecido em caixas tipo gerbox em câmaras de germinação. As velocidades de germinação ( $V_g$ , dias<sup>-1</sup>) para diferentes frações percentuais (5, 10, 20... 90%) da amostra foram estimadas através da distribuição de Weibull. As temperaturas base ( $T_b$ ), bem como os valores de graus-dia, foram estimados a partir do método de análise probítica. A germinabilidade se apresenta superior a 70% na faixa de 12,5 a 40°C, atingindo cerca de 90% na maioria das temperaturas. A velocidade média ótima ocorre de 27,5 a 35°C. Abaixo e acima desse ótimo verifica-se relação linear entre velocidade e temperatura.  $T_b$  (8,4°C) praticamente não varia para as diferentes frações, enquanto que graus-dia (infra) distribui-se normalmente na população de sementes (mediana 38,20 21,88 °dia). A distribuição de  $T_c$  não foi estimada, tendo em vista que a germinabilidade foi alta mesmo no extremo de 40°C (71%). Acredita-se que a temperatura não seja limitante para a germinação da espécie em campo, o que pode explicar sua larga distribuição na região amazônica, na qual as espécies são submetidas a elevadas temperaturas o ano inteiro. As curvas de germinação em função de graus-dia descrevem com razoável precisão ( $R^2 = 0,8039$ ) a germinação observada no intervalo infra-ótimo.

**Palavra-chave:** leguminosa, fisiologia de sementes, temperatura, graus-dia.